

# Senador já aposta que será candidato único

*Sarney está convencido de que virou o jogo no partido e evitou a disputa pelo comando da Casa*

**J**OÃO PESSOA – Fiel a seu estilo discreto, a despeito do indisfarçável ar de vitória, o senador José Sarney (PMDB-AP) está convencido de que virou o jogo partidário, inicialmente desfavorável a ele na disputa pela indicação ao comando do Senado. Depois de ser homenageado ontem pelo PMDB paraibano, ainda saboreando o adiantamento da disputa pela preferência dos senadores do partido para dia 31, o sempre prudente José Sarney arriscou um palpite otimista, em entrevista ao **Estado**.

O senador acha que pode acabar candidato único do PMDB à presidência do Congresso. Um bom palpite, já que nenhum dos lados quer repetir a disputa sangrenta pelo cargo que ocorreu entre os senadores Jader Barbalho

(PMDB-PA) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

**Estado** – Até que ponto o governo do PT foi responsável pelo adiamento da reunião da bancada do PMDB para escolha do candidato a presidente do Senado?

**Sarney** – A simpatia do governo por mim é muito natural, porque eu votei no presidente Luiz Inácio Lula da Silva e acredito em seu projeto. O que seria de estranhar é se houvesse uma manifestação do governo contra mim.

**Estado** – A disputa pelo comando do Senado acabou quinta-feira, com o adiamento da reunião da bancada?

**Sarney** – O resultado foi muito positivo. Deixou a data marcada, recolheu uma manifestação em favor da unidade. O senador Renan Calheiros (AL) é um homem com quem sempre tive as melhores relações. Não tenho nenhum problema pessoal com ele. Minha motivação é política, de

ajudar a consolidar um projeto nacional, e acredito que eu venha a ter o apoio de Renan.

**Estado** – Isto significa que não haverá disputa pela indicação no dia 31?

**Sarney** – Tudo indica que a vontade da bancada é de que não haja, o que não significa esmagamento de qualquer pessoa. Não tenho nenhuma motivação contra Renan. Ao contrário.

**Estado** – Qual foi o grande ganho do encontro do PMDB de João Pessoa?

**José Sarney** – O encontro foi muito positivo como um desdobramento da reunião de Curitiba (que relançou sua candidatura há 15 dias), e pela conscientização das bases

partidárias para a necessidade da reconstrução do PMDB em seu relacionamento com o governo e a nível interno.

**Estado** – O senhor acredita realmente em reconstrução da unidade do PMDB?

**Sarney** –

A esta altura, tenho todos os motivos para achar que vamos encontrar um caminho para sair fortes desta crise, e todos nós, sem exclusão.

**Estado** – Há alguma

forma de preservar a atual cúpula nesta reconstrução?

**Sarney** – Esta não pode ser uma opinião minha. Tem de ser o resultado de uma ampla negociação de pacificação interna, envolvendo todos os setores do partido. (C.S.)

*A simpatia do governo por mim é muito natural. O que seria de estranhar é se houvesse uma manifestação contra mim*